



AME-Brasil comemora 20 anos com recorde de público no Mednesp

P. 2, 3, 4 e 5

Evangelização de bebês	P. 8
EQM em <i>O Céu e o Inferno</i>	P. 11
O trabalho em favor de todos	P. 10
O impacto do voluntariado	P. 10

O perigo do 'desafio Charlie' P. 9

Confiança no amanhã P. 12

AME-Brasil: 20 anos unindo Medicina e Espiritismo

Fundada em 17 de junho de 1995, a Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil) foi capitaneada por todos estes anos pela médica Marlene Rossi Severino Nobre, até o início deste ano, quando da sua desencarnação. É inegável o crescimento do Movimento Médico-Espírita por todo o Brasil, hoje contabilizando 59 Associações Médico-Espíritas (AMEs) já estabelecidas e outras oito em implementação. As AMEs são responsáveis pela consolidação da ciência dentro da Doutrina Espírita, oferecendo uma base técnica, com profundos conhecimentos na área biológica, ratificando, com precisão e pesquisas, o que a Doutrina dos Espíritos traz nos últimos



158 anos. Logo após o Mednesp, o Congresso Médico-Espírita do Brasil, que ocorreu de 3 a 6 de junho, em Goiânia (GO), a *Folha Espírita* conversou com o atual presidente da AME-Brasil, o homeopata Gilson Luís Roberto (foto),

sobre a realidade e o futuro da Medicina e o Espiritismo, em prol de um atendimento mais humanizado.

Folha Espírita – A AME-Brasil está completando 20 anos de fundação. Como você analisa a crescente busca pela Medicina mais espiritualizada?

Gilson Luís Roberto – A crescente busca por uma Medicina mais espiritualizada demonstra que o paradigma materialista não está conseguindo atender de forma efetiva às necessidades da humanidade. Por mais que a ciência médica se debruce sobre o corpo buscando o alívio das dores e a cura das doenças, o ser humano permanece insatisfeito e cada vez mais necessitado. Na mesma proporção que a Medicina avança em tecnologia, na melhora da analgesia e no controle das infecções, as doenças emocionais agravam-se a cada dia. É necessário resgatarmos com urgência a realidade da alma dentro da ciência médica. Somente quando a Medicina conseguir entender e atender a individualidade dentro de uma visão de totalidade é que conseguiremos efetivamente prestar um atendimento que abarque todas as dimensões do ser humano de forma humana e qualificada.

FE – Estruturalmente, a AME-Brasil

AMEI-BRASIL / ALLISSON COSTA



Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás apresenta-se na abertura do Mednesp

inicia esta nova etapa com novos departamentos: de Ensino, Editorial, Medicina Paliativa, Espiritual e de Família, com núcleos para a Infância e Terceira Idade. Qual a proposta da AME em se criar esses novos departamentos?

Gilson – Nestes 20 anos de trabalho, a AME-Brasil cresceu muito, agregando profissionais altamente qualificados e humanitários, dispostos a oferecer seu tempo e seus conhecimentos em favor da coletividade e do paradigma médico-espírita. Ao mesmo tempo, a área de atuação da AME-Brasil vem aumentando dia após dia, alcançando uma complexidade de tarefas muito grande. Portanto, esses departamentos foram criados para ampliar as equipes de trabalho visando a atender essa demanda de atividades de forma qualificada e especializada, aproveitando a disponibilidade e o interesse dos integrantes das nossas AMEs. Com isso, queremos dar seguimento à proposta da dra. Marlene Nobre de cada vez mais ampliarmos e qualificarmos nossa dedicação ao paradigma médico-espírita.

FE – Há uma intenção de estreitar os laços com as casas espíritas? Como?

Gilson – Não só com as casas espíri-

comunidade baseada no convite de Jesus aos servidores de boa vontade. Além de considerarmos a AME-Brasil como um braço técnico em apoio ao Movimento Espírita no seu aspecto científico, as AMEs têm muito a oferecer no campo educacional, do acolhimento e da fraternidade. Por meio desse programa, cada AME poderá colaborar dentro dos temas e das tarefas sugeridas em parceria com as federações espíritas estaduais e casas espíritas conforme as necessidades surgidas e as diretrizes emanadas do CFN junto à FEB. Nos momentos decisivos que ora passa a humanidade, entendemos que o serviço ao próximo, através do trabalho incessante no bem, é a base de sustentação e do fortalecimento do ideal espírita em favor de um mundo melhor. Com essa proposta, a AME-Brasil coloca-se à disposição do Movimento Espírita para colaborar nas tarefas fundamentais que a Doutrina desempenha em busca de um amanhã mais ditoso, de paz e de fraternidade.

FE – Em relação ao Congresso Médico-Espírita realizado neste ano, em Goiânia, quais os frutos deixados para a Medicina espírita?

Gilson – Podemos afirmar com tranquilidade que esse Mednesp consolidou o paradigma médico-espírita no solo brasileiro. A cada congresso que a AME-Brasil realiza, observamos um crescente aprimoramento de suas atividades administrativas e na qualidade técnica dos seus palestrantes, colaborando de forma decisiva para que a alma esteja presente dentro da Medicina. Foram vários temas abordados com excelentes reflexões na área da saúde humana, envolvendo a participação do paradigma médico-espírita no campo da pesquisa, no diagnóstico e no tratamento das doenças. Tivemos inúmeros trabalhos com ênfase no estudo do perispírito e da mediunidade. Por outro lado, os eventos internacionais com a participação de vários colegas médicos com expressivo reconhecimento na Medicina e no meio acadêmico têm favorecido e enriquecido o nosso diálogo com os demais colegas não espíritas em torno da espiritualidade. Não temos como mensurar o impacto provocado pelo Mednesp realizado em Goiânia, pois a sua repercussão, além de atingir os principais meios de comunicação no Brasil, alcançou, através das parcerias com a Rádio Fraternidade e a TV FEB, mais de 350 localidades em mais de 30 países.

tas, mas com todo o Movimento Espírita de modo geral, incluindo a FEB, as Federações Estaduais e as Entidades Especializadas que integram o Conselho Nacional das Entidades Espíritas Especializadas (CNE-FEB) do qual a AME-Brasil faz parte. Marlene Nobre, através de sua convivência com Chico Xavier, foi assimilando as orientações espirituais que recebia quanto aos compromissos que a AME-Brasil deveria desempenhar no futuro. Entre eles estavam inúmeras atividades de auxílio à coletividade em parceria com o Movimento Espírita. Marlene organizou o registro dessas orientações recebidas e esboçou um plano de ação que ela me encaminhou solicitando que eu ampliasse e criasse um projeto de trabalho. A partir desse material, foi elaborado o “Programa AME-Brasil e Parcerias”, no qual consta um roteiro de atividades dentro de uma proposta de trabalho nas seguintes áreas: atendimento fraterno, amparo à maternidade e à paternidade, amparo à vida reprodutiva, amparo à família, amparo ao idoso, prevenção da dependência química e atividades gerais. Esse programa desenvolvido pela AME-Brasil é uma proposta para realizarmos uma ação ampla e conjunta em favor da

Mednesp 2015 tem recorde de público

Reconhecidamente o maior evento de saúde e espiritualidade do planeta, o Congresso Médico-Espírita do Brasil – Mednesp, foi mais uma vez, em sua 10ª edição, de 3 a 6 de junho, no Centro de Convenções de Goiânia, pautado nos avanços da ciência em se explicar a espiritualidade. As homenagens realizadas, porém, à fundadora das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, dra. Marlene Nobre, que desencarnou no início do ano, nortearam essa edição do evento, que, pela primeira vez, foi realizado no Centro-Oeste e teve o maior público registrado até agora: 1,9 mil participantes.

Logo na abertura, um vídeo produzido por Oceano Vieira, da Versátil Home Vídeo, apresentou falas e momentos de Marlene com a família biológica e espiritual, defendendo as causas militadas por todos os médicos espíritas. Ao final da apresentação e sob forte emoção, o coordenador do evento, dr. Vicente Pessoa Jr., vice-presidente da AME-Goiás, apresentou o filho da médica, Marcelo Nobre, com um quadro com a imagem da idealizadora das AMEs.

Na sequência, a Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás brindou o público com momentos de grande beleza e criatividade musical. E, como não podia deixar de ser, uma rica palestra deu brilho à solidificação do novo paradigma: o psiquiatra Sérgio Lopes pronunciou as palavras iniciais relatando o aniversário de 20 anos de fundação da AME-Brasil e citando seu crescimento e expansão por todo o território nacional, hoje marcado por 59 Associações Médico-Espíritas em terras brasileiras.

Quatro auditórios

A partir da quinta-feira, dia 4, o público teve a satisfação de conferir a palestra magna do dr. Décio Iandoli Jr. falando sobre o tema *Da Alma ao Corpo Físico*, assunto de seu livro homônimo, que foi autografado logo após sua explanação. Daí em diante, até o término do evento, o público se dividiu entre os quatro auditórios existentes: Marlene Nobre, direcionado à temática mais popular; Dois Williams, com foco em ciência; Hahnemann, voltado para a homeopatia e temas vibracionais; e Bezerra de Menezes, com temas diversos.

As discussões variaram sobre a bioética espírita, a importância de uma gestação segura, combate ao aborto, nuances da pediatria e adolescência sob a ótica do espírito imortal, as doenças psiquiátricas e suas relações com a espiritualidade, as dependências afetivas e químicas, a mediunidade, física quântica e saúde, os cuidados paliativos ao final da vida, a reencarnação e a incessante tarefa de evoluir sempre através dos tempos.

Seminário Internacional

Chancelado pela PUC-Goiás, o Seminário Internacional foi um evento acadêmico, voltado para o público interessado em conhecer e atualizar-se nos tópicos Medicina e Espiritualidade e Medicina e Imortalidade. Com inscrições à parte, permitiu ao público brasileiro ver reunidos em seu auditório pesquisadores do porte de Pim Van Lommel (Holanda), Mario Beauregard (Canadá / EUA), Giancarlo Lucchetti (UFJF), Mario Peres (Unifesp), Alexander Moreira-Almeida (UFJF) e Leonardo Caixeta (UFG). Os temas apresentados pelos palestrantes internacionais, como o Cérebro Espiritual, de Mario Beauregard, e Experiências de Quase-Morte, com Pim Van Lommel, foram os mais aguardados do dia.

Nova diretoria

Os presidentes das 59 AMEs já estabelecidas em território nacional, bem como os coordenadores dos departamentos integrantes ao quadro da AME-Brasil e demais representantes, estiveram reunidos na Assembleia Geral realizada em 5 de junho, na qual, além de assuntos internos, foi eleita a nova diretoria da AME-Brasil, assim definida: Presidente: Dr. Gilson Luís Roberto (AME-RS); Vice-Presidente: Dr. Roberto Lúcio Vieira de Souza (AME-MG); 1º Secretário: Dr. Jorge Cecílio Daher Jr. (AME-GO); 2º Secretário: Dr. Carlos Roberto Oliveira de Souza (AME-Campina Grande); 1ª Tesoureira: Dra. Márcia Regina Colasante Salgado (AME-Santos); e 2ª Tesoureira: Dr. Paulo Rogério Dalla Colletta de Aguiar (AME-RS).

Na ocasião, ficou definida a continuidade dos departamentos já existentes (Bioética, Comunicação, Pesquisas, Saúde Mental, Solidariedade Humana) e foram



Sérgio Lopes lembra da história e expansão das AMEs por todo o Brasil



Público assiste a vídeo sobre Marlene Nobre: defesa da causa médico-espírita

criados cinco novos, a saber: Editorial, Ensino, Espiritual, Família (núcleo Infância e núcleo Terceira Idade), Medicina Paliativa e o núcleo de Dependência Química, dentro do já existente Departamento de Saúde Mental.

Mednesp 2017

Foi também definida nessa assembleia a próxima sede do Mednesp, que acontecerá em junho de 2017, durante o feriado de Corpus Christi: a cidade do Rio de Janeiro. Segundo o anfitrião do evento, o fisiatra e presidente da Associação Médico-Espírita Carioca (AME-Carioca), Luiz Felipe Guimarães, “a expectativa de se realizar um evento deste porte, que tem por objetivo discutir o paradigma médico-espírita no ensino, na pesquisa e

na prática clínica, é enorme”.

O tema de 2017 será Ciência, Saúde e Espiritualidade: Desenvolvendo Práticas, Construindo Saberes. “Com grande alegria, o Rio de Janeiro, terra onde viveu dr. Bezerra de Menezes, patrono das Associações Médico-Espíritas, espera, de abraços abertos, o Brasil inteiro, para sediar a 11ª edição do Mednesp”, afirma Guimarães, que também participou do evento em Goiânia (GO).

Os números do evento

- 1,9 mil inscritos
- Participantes de Portugal, Colômbia, Panamá, Suíça, Noruega e EUA
- Transmissão pela FEBTV, com mais de 10 mil acessos, atingindo um público de 150 mil pessoas

ALLISSON COSTA



Marcelo Nobre (3º da esq. p/dir.) recebe quadro em homenagem à mãe

EDITORIAL

Marlene Nobre e o ideal médico-espírita

“Apresentamo-nos ao mundo como uma minoria criativa e estamos buscando diálogo com outras minorias criativas”, declarou Marlene Nobre em um dos vários depoimentos gravados ao longo dos últimos anos e que foram apresentados, em vídeo, na abertura do Mednesp 2015, o Congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil, que ocorreu de 3 a 6 de junho, no Centro de Convenções de Goiânia.

A exibição no telão, a entrega do quadro pintado pela artista plástica Cristina Lombardi com a imagem da fundadora da AME-Brasil e AME-Internacional ao seu filho, Marcelo Nobre, e da boneca carinhosamente apelidada de “Marleninha”, elaborada pela artesã Maria Eugênia, presenteada a cada um dos palestrantes e vendida ao público, foram algumas das homenagens que se sucederam no decorrer do evento àquela que levou a bandeira do Movimento Médico-Espírita ao País e ao mundo e uniu esforços, nos 20 anos da AME-Brasil e 16 da AME-Internacional, em prol da ciência e espiritualidade.

“Este congresso, realizado pela primeira vez no coração do Brasil, resultado do esforço da espiritualidade e de Marlene, sinaliza a união de todas as AMEs, de Norte a Sul do País”, declarou Gilson Luís Roberto, presidente da AME-Brasil. “Marlene, fiel aos princípios espíritas e a Chico Xavier, criou um modelo que se consolida e este ano comemora 20 anos”, completou Jorge Daher, presidente da AME-GO. “Registro meu carinho e gratidão à Marlene”, afirmou o reitor da PUC Goiás, Wolmir Amado, que apoiou o evento. “Representando o governador, rendo minhas homenagens a esta mulher, que tive a honra de conhecer”, declarou a secretária de Educação de Goiás,

Raquel Teixeira, presente na abertura do Mednesp.

Durante todo o congresso, Marlene foi lembrada pelos profissionais de Saúde, seja em direcionamentos em palestras, seja em encaminhamentos de pesquisas e publicações. “Ela sempre nos incentivou, principalmente nos momentos em que não nos sentíamos preparados”, afirmaram vários palestrantes. “Aqui estamos pelo Cristo e pela causa. Agradecemos a você, Marlene, pela sua doação de vida”, afirmou Maria da Graça de Ender, da AME-Internacional. “Marlene não só trouxe a Academia para nós, mas levou o Espiritismo para a Academia”, declarou Roberto Lúcio Vieira de Souza, da AME-MG. “Este evento tem muito da dra. Marlene”, declarou o coordenador do Mednesp 2015, Vicente Pessoa. “Ela acabou construindo uma grande família e está mais presente do que nunca, inspirando-nos em atitudes, palavras”, disse o psiquiatra e presidente da AME-Pelotas, Sérgio Lopes. “Ela faz falta, sem dúvida, mas nos deixou amparados com o desejo de honrar o ideal médico-espírita e o seu legado, que vai mudar a Medicina”, completou Jorge Daher, presidente da AME-Goiás.

Foi assim, em meio a homenagens e emoções, que vivemos mais um Mednesp. Com satisfação, a *Folha Espírita*, que viu nascer o Movimento Médico-Espírita e, desde então, acompanha os seus passos, despediu-se do evento com a certeza de que muito ainda está por vir. Temos a certeza de que em 2017, no Mednesp que será realizado no Rio de Janeiro, cidade onde Bezerra de Menezes, o patrono das AMEs, passou a maior parte de sua vida, o Movimento Médico-Espírita estará ainda mais forte!

ATUALIDADE

Giovana Campos

“Há possibilidade de a morte ser a passagem de um estado de consciência para outro”

O cardiologista holandês Pim Van Lommel falou, na 10ª edição do Mednesp, sobre seus recentes estudos em experiência de quase-morte (EQM) e que resultaram em seu livro *Consciousness and Beyond Life (Consciência e Além da Vida)*, em livre tradução). De acordo com o pesquisador, as EQMs ocorrem devido aos avanços das técnicas de ressuscitação. O conteúdo e os efeitos das EQMs têm sido muito semelhantes em diferentes idades, culturas e épocas. Apesar de muitos médicos ignorarem essas experiências reais vividas pelos enfermos, Lommel coletou uma série de fatos vivenciados por seus pacientes para estudar cientificamente o que acontece com as pessoas nos momentos em que sofrem uma parada cardíaca.

Folha Espírita – Como você se interessou pelo tema experiência de quase-morte?

Pim Van Lommel – Como sou cardiologista, tive muitos pacientes que foram acometidos por paradas cardíacas e, tendo sobrevivido a esse evento, muitos relataram fatos que sugerem ter passado pela experiência de quase-morte. Esses relatos mostraram que, mesmo após a parada, há uma forma de consciência. A primeira vez que escutei esse tipo de história foi em 1969 e, sinceramente, não liguei muito. O que mais me importou naquele momento foi o fato de ter conseguido ressuscitar o enfermo e trazê-lo de volta. Alguns anos depois, em 1986, eu li um livro sobre EQM. A partir daí comecei a perguntar a meus pacientes que haviam sofrido a parada cardíaca se eles se lembravam de algum episódio que poderia ter acontecido durante aquele tempo. Em dois anos, dos 50 enfermos que sobreviveram, 12 conseguiram se lembrar de situações relacionadas a esse período. Começou então minha curiosidade científica, já que, de acordo com a corrente médica, era absolutamente impossível ter algum tipo de consciência ou relatar algum tipo de memória ou cognição, já que o cérebro também não funcionaria.

FE – As experiências são sempre as mesmas ou há variações?

Van Lommel – Há 12 elementos que apontamos durante esses fenômenos, mas nem todas as pessoas têm todos esses sinais. Entretanto é comum ouvirmos os relatos de que após uma súbita dor há um sentimento de calma e felicidade, outros descrevem experiências extracorpóreas, ou seja, falam sobre situações que acontecem no hospital durante o período da parada cardíaca, narrando com exatidão os procedimentos de ressuscitação. Há os que falam sobre um túnel escuro, onde existe no final uma forte luz para a qual são atraídos; descrevem a presença de seres de luz, podendo ser um conhecido ou não, e, por vezes, até relacionam esse ser com Jesus, sentem um amor e aceitação incondicionais por relembrem instantaneamente de toda a sua vida, sendo que cada memória e cada momento estão guardados e conectados com pessoas de seu passado. Alguns relatam *flashes* do futuro, podendo antever alguns fatos que ainda não ocorreram em suas vidas. Também há quem tenha contato com alguns parentes já falecidos e veem uma fronteira, com noção exata de que não podem cruzar esse limite e precisam voltar, e tudo isso de forma bem consciente. Então, voltam para seu corpo, algumas vezes ainda doloridos ou limitados pela dor que acomete a parada cardíaca. Esses são os elementos que permeiam a EQM. Quando há vários, podemos afirmar que é uma experiência mais profunda, e, quando há poucos, é também uma EQM, porém mais superficial.

FE – A idade é um fator que pode influenciar a quantidade e a qualidade dessas lembranças?

Van Lommel – Nos meus pacientes a idade média é de 62 anos. A literatura aponta que há crianças que relatam situações parecidas, a maioria falando sobre uma sensação semelhante a afogamento. Mulheres que passaram por complicações no parto, jovens que sofreram acidentes, ocorrências de saúde críticas e até mesmo o coma podem levar a essa experiência com algumas variações,

Folha Espírita

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974)
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre | DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTb - 21.177 | DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino | CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sidônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso “in memória” Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br



Lommel possui vários estudos em EQM

não necessariamente ligadas à idade. O que pode ocorrer é que algumas pessoas relacionam essas circunstâncias a algo místico ou até mesmo religioso. Agora, o mais interessante é: já que não é admitido que essas experiências ocorram durante o não funcionamento cerebral, fato real durante a parada cardíaca, como se formam essas imagens e há uma consistência nos relatos? Esse é o desafio que a Medicina precisa resolver.

FE – Podemos acreditar que para o futuro as universidades e as pesquisas científicas vão se debruçar sobre esse desafio?

Van Lommel – Sim, primeiramente

terão de aceitar que as EQMs realmente acontecem. As enfermeiras são mais abertas que os médicos nessa questão e acabam escutando mais essas descrições. Alguns pacientes não se sentem muito à vontade em descrever essas experiências já que seus médicos não acreditam nesses relatos, seus parentes e cônjuges tampouco. Mas todos esses que não acreditam afirmam que mais de 70% dos enfermos que passaram por uma EQM tornaram-se pessoas diferentes. Também é verdade que os pacientes que não dividem essas experiências, por não acreditarem nelas, começam a apresentar diferentes graus de depressão e isolamento.

As pesquisas deverão ser contínuas, pois, durante uma parada cardíaca, o funcionamento do cérebro e de outras células de nosso corpo para, devido à falta de oxigenação. Esse entendimento é fundamental, pois a consciência que continua a ser vivida parece estar em outra dimensão, em um mundo invisível e imaterial. As pessoas que passaram por uma EQM não morreram de fato, mas estiveram muito perto disso. Verificamos que essa consciência é vivida à parte de uma função cerebral. Há muito a ser estudado ainda, mas há uma grande possibilidade de a morte ser uma passagem de um estado de consciência para outro.

OPINIÃO



Tiago Cintra Essado
é promotor de Justiça/SP e presidente da AJE-Brasil (www.ajebrasil.org.br)

Do Mednesp para o Conjebras

O Mednesp 2015 demonstrou que o Movimento Médico-Espírita está consolidado. O evento, um congresso nacional das Associações Médico-Espíritas (AMEs) e realizado desde 1991, contou com quase 2 mil inscritos. Com organização impecável, pontualidade britânica, simplicidade na forma e verticalidade no conteúdo, a última versão do encontro permite diversas reflexões.

Chegar à situação acima não é fruto do acaso e nem de milagre divino. É resultado de trabalho, de esforço e de persistência no ideal de se estabelecer o vínculo entre saúde e espiritualidade, fundado em pesquisa, em estudo e em ação para o bem social.

A AME-SP, pioneira nesse movimento, foi fundada em 1968. Vê-se que são praticamente cinco décadas de história.

Sob a batuta da dra. Marlene Nobre, as AMEs expandiram-se por todo o País, culminando com a fundação da AME-Internacional, em 1999.

Com publicações de artigos e livros, realizações de diversos seminários e congressos, a inclusão do paradigma médico-espírita na sociedade felizmente ultrapassou os muros do Movimento Espírita.

O Mednesp 2015 contou com o patrocínio da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Goiás, instituição que fez parte da comissão organizadora e certificou o evento, dando-lhe caráter científico. Isso só foi possível devido à seriedade dos estudos e das pesquisas desenvolvidos pelas AMEs.

Mas toda a devoção à ciência somente faz sentido se o profissional da Saúde reverte a teoria em prática, tratando o paciente com dignidade, com respeito,

com amor. Essa é a mensagem fundamental contida no núcleo das AMEs. Afinal, a ciência sem o amor é manca.

Nota-se a perfeita harmonia entre os ideais de Allan Kardec e o do Movimento Médico-Espírita, o que serve de exemplo para as Entidades Especializadas do Movimento Espírita. É nesse sentido que a Associação Jurídico-Espírita do Brasil (AJE-Brasil) propõe à sociedade brasileira o 1º Congresso Jurídico-Espírita Brasileiro (Conjebras).

O evento, que acontece de 5 a 7 de setembro, no Ministério Público Militar, em Brasília (DF), traz como temática central os Desafios Éticos-Morais, Caminhos para os Avanços Público e Privado e pretende debater com toda a comunidade – e não apenas com operadores do Direito – a necessidade de se incluir novo

paradigma na seara do Direito e da Justiça, em particular, e em todas as relações públicas e privadas, em geral: o da ética, do respeito e do amor.

A abertura do evento ficará por conta de Carlos Ayres Britto, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), que discorrerá sobre o humanismo como categoria constitucional e os aspectos para uma democracia fraternal. Valdo Cruz, jornalista da Folha de S. Paulo tratará de poder e política. Alberto Almeida, da AME-PA, cuidará das novas famílias e da afetividade, enquanto Roberto Lúcio, da AME-MG, levará reflexões sobre as relações profissionais humanizadas.

Que o sucesso do Mednesp 2015 inspire o 1º Conjebras, mas que as AJEs saibam que há um longo caminho a trilhar.

REDE BOA NOVA DE RÁDIO
A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio		Sintonias Via Parabólica	
Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM	Parabólica Analógica	Leilão TV (Canal do Boi) Altere áudio para 6,2Mhz Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM	Satélite C2	Polarização Horizontal Banda C 3.964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM	Parabólica Digital	
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM		
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM		
Argentina Santo Tomé	São Borja e região / RS 92,1 FM		

Rádio Via Internet
www.radioboanova.com.br
OnLine (ao vivo)
OffLine (gravado)

Clube Amigos da Boa Nova - 0800 12 18 38
Cada vez mais cresce a conscientização e as atitudes em prol da caridade da palavra, do esclarecimento, do consolo. Através de contribuição mensal, os sócios do clube possibilitam um conjunto de ações de sustentação espiritual e equilíbrio de milhares de pessoas.

RBN
Rádio Boa Nova
Emissoras da Fundação Espírita André Luiz

1º MOVIMENTO
VOCÊ E A PAZ
EM BRASÍLIA COM DIVALDO FRANCO

Tenha em casa o **BOX do Movimento Você e a Paz**
Disponível no site www.febeditora.com.br

FEBtv

CAUSOS DO DR. NÚBOR FACURE



Núbor Facure

Para meditar e aprender

Emoção a toda prova

Rogério e Adelaide fizeram um casamento simples para inaugurar sua união depois de um noivado feliz e carinhoso. Um e outro se preenchiam em todos os detalhes, nos passeios, nas preferências e nos mínimos desejos – nada parecia ameaçar o encanto dessa paixão.

Dois anos depois, Rogério arruma emprego numa repartição pública, onde conhece Janete – era casada, mãe de um rapaz problemático que estava se envolvendo com droga. Era Bruninho, que passava os dias sem estudo ou trabalho, abusando das drogas, até que um dia vem a falecer nas portas de um pronto-socorro. O casamento de Janete vai de mal a pior e ela aproveita ocasiões favoráveis para se insinuar a Rogério. Ele, porém, permanecia obediente aos seus princípios morais.

Adelaide fica grávida. Iria nascer Leonardo para encanto do casal. Entretanto, no final da gravidez, soam os sinais de alarme, a pressão de Adelaide sobe muito e a eclampsia se instala. Ela é acudida às pressas, mas, num hospital de poucos recursos, falecem Adelaide e Leonardo, le-



vando Rogério ao desespero irremediável.

Janete força sua separação e volta a dar em cima de Rogério. A instabilidade emocional e a falta de vigilância os fazem se comprometer com uma gravidez indesejável. Nasce um filho com grave retardo – é Bruninho novamente.

Espírito nobre, Rogério aceita essa

prova difícil e investe tempo e cuidados no tratamento multidisciplinar de Bruninho. Cinco anos depois, Janete inicia um quadro de esquizofrenia grave – foram necessárias a internação e a medicação pesada, o que levou a uma impregnação crônica, não a permitindo mais sair do hospital psiquiátrico.

Cyntia, advogada jovem e talentosa, vai em busca de um documento importante e cruza com Rogério na sua repartição pública – daí a novos encontros que se repetiam foi um passo para que a afeição recíproca os unisse em definitivo.

Janete era para Rogério uma mulher desequilibrada que ele não abandonaria, Bruninho era realmente um filho problemático e ele se sentia altamente comprometido em seu tratamento e, agora, Cyntia era uma nova possibilidade de buscar a paz e o sossego que nunca lhe fora possível.

Depois de quatro anos, Cyntia dá à luz uma princesinha – os mesmos olhos de uma pessoa amada e conhecida de Rogério – é Adelaide de volta.

Lições como essas se repetem aos milhares na parentela humana.

Núbor Facure é neurologista, diretor do Instituto do Cérebro, em Campinas (SP), e autor dos livros O Cérebro e a Mente – Uma Conexão Espiritual, Muito Além dos Neurônios e A Ciência da Alma – De Mesmer a Kardec, da FE Editora. Por meio dos “Causos espíritas”, espera contribuir com a divulgação e reflexão sobre a Doutrina.



**Sociedade Brasileira de
Terapia de Vida Passada**

Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.

Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de 5 alunos nas cidades sede.

Inscrições e informações: sbtvp@sbtvp.com.br

www.sbtvp.com.br

ENTRE EM SINTONIA COM A ESPIRITUALIDADE

RÁDIO RIO DE JANEIRO

Colabore com a Emissora através do Clube da Fraternidade!

Ouçã e informe-se no site: www.radioriodejaneiro.am.br

A RÁDIO QUE
TODA A FAMÍLIA
PODE OUVIR



1400 AM

Em Breve...

CHICO

As origens



Lançamento

Este livro foi escrito para que as gerações futuras conheçam quem foi o homem e o médium Chico Xavier (1910-2002), um marco da espiritualidade no limiar da Nova Era (2000-).

Autor Elifas Alves | 16 x 23 cm | 448 páginas

Tel. (11) 2105-2600 | Fax (11) 2105-2626

www.editoraalianca.com.br | distribuidora@editoraalianca.com.br



LITERATURA

Viver É a Melhor Opção – A prevenção do suicídio no Brasil e no mundo, do jornalista André Trigueiro, foi escrito com uma única convicção: as informações reunidas nele podem salvar vidas. “A descoberta de que o suicídio é prevenível em 90% dos casos e a necessidade de se retirar o véu que há séculos encobre esse tema motivaram-me a escrever o livro”, afirma.

No livro, da Editora Correio Fraternal, o escritor revela números que dão a dimensão do problema – mais de 800 mil casos registrados no mundo a cada ano – e analisa as várias causas que levam as pessoas a ceifar suas vidas. Trigueiro acredita que, com informação, planejamento e, acima de tudo, com a coragem de quebrar o tabu que envolve o assunto, será possível reduzir as estatísticas de autoexterminio. E cita exemplos bem-sucedidos nesse sentido no Brasil e no mundo.

O livro também aborda a visão espírita do problema do suicídio, ampliando os horizontes de investigação do assunto, sem nenhuma conotação proselitista. Na opinião do autor, “não importa a corrente filosófica, humanista ou espiritualista à qual estejamos vinculados. A luta em favor da vida é a causa comum, o que empresta sentido ao conceito de civilização”.

A totalidade dos direitos autorais da obra é destinada ao Centro de Valorização da Vida (www.cvv.org.br), associação filantrópica, sem vinculações políticas ou religiosas, que, desde 1962, realiza um serviço voluntário, gratuito, 24 horas por dia, de apoio emocional e prevenção do suicídio. Informações na editora, pelo telefone (11) 4109-2939.



TEATRO

Há quem pense que, ao deixarmos esta existência, anulamos também nossas sensações. Uma utopia, já que levamos conosco todos os nossos sentimentos, mais vivos que nunca. Com texto e direção de Silvano Soares, o romance *Entre Mundos*, que estreia em 5 de julho, na capital paulista, trata justamente do tema, com uma história voltada a todas as crenças e religiões.

A peça fica em cartaz até 4 de outubro, no Teatro Ressurreição, à Rua dos Jornalistas, 123, no Metrô Jabaquara. As apresentações acontecem sempre aos domingos, às 18h30. Os ingressos custam R\$ 60. Informações pelos telefones (11) 5016-1787 e 6016-1908 ou site www.teatro-ressurreicao.com.br

CASA DE REPOUSO ALLAN KARDEC - ITAPIRA - SP



Uma vida boa
para quem já viveu
muitas vidas.

Uma casa de repouso voltada para oferecer uma vida boa, com conforto, atenção e carinho, em regime de longa permanência, a quem já viveu muitas vidas.

Saiba mais: visite
www.casaderepousoallankardec.com.br
Itapira - SP - Fone: 19 3863.1577





Sandra Marinho
é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz

O mais importante para nós

Será que sabemos distinguir o que realmente é importante na nossa vida? É fato: todos nós sofremos, passamos por momentos de provas muito difíceis e enfrentamos desafios diversos ao longo de nossas vidas. Mas observo que existem pessoas que visivelmente nos parecem tendenciosas a enfrentar maiores problemas que outras.

Se aprofundarmos a análise sobre as razões das enormes dificuldades enfrentadas por tais pessoas, perceberemos que, na verdade, não souberam valorizar na hora certa o que realmente tinha valor para as suas vidas. Mas, pensando bem, todos nós, encarnados, mergulhados como estamos neste mundo consumista e imediatista, somos levados, muitas vezes, a valorizar as aparências e as coisas efêmeras, comprometendo nosso equilíbrio espiritual.

Conta uma lenda que uma mulher pobre, com uma criança no colo, passando diante de uma caverna, ouviu uma voz misteriosa vinda de dentro dela que dizia: “Mulher, entre e pegue tudo o que conseguir, mas não se esqueça do principal.” E



Esgotamos nosso tempo aqui na Terra sem valorizar o que é essencial para a nossa vida, que são os tesouros da alma



acrescentou: “E lembre-se, assim que você sair, a porta se fechará para sempre.”

A mulher, curiosa, entrou com a menina no colo e se viu diante de um verdadeiro tesouro: pedras preciosas, barras de ouro e diamantes. A mesma voz voltou a dizer: “Você tem apenas oito minutos.” Sem pestanejar, a mulher colocou a criança no chão da caverna e começou a pegar tudo o que conseguia, guardando no bojo do seu avental. Pegou o quanto pôde carregar em ouro e pedras preciosas e saiu correndo da caverna, cuja porta se fechou atrás dela. Foi aí que ela se lembrou que havia esquecido a filha lá dentro e a porta permaneceria fechada para sempre...

E o que é o principal, amigos e amigas, senão os valores espirituais, a família, os amigos e a própria vida? Ocorre, porém, que a ganância por riquezas e os prazeres materiais nos fascinam e durante o percurso de nossa existência acabamos deixando o que é mais importante de lado.

E não são apenas os bens e as facilidades materiais que nos distraem daquilo que realmente



importa. É comum, também, nos determos em caprichos, em personalismos e outras ilusões que nos tiram do foco do essencial. Desse modo, esgotamos nosso tempo aqui na Terra sem valorizar o que é essencial para a nossa vida, que são os tesouros da alma.

Voltando à reflexão do início, o que tem a ver o fato de não priorizarmos o principal em nossas vidas com a tendência de certas pessoas que parecem sofrer mais que as outras? É porque, se analisarmos bem o seu comportamento no cotidiano, estão muito mais focadas em ter (dinheiro, status, poder, reconhecimento, admiração, etc.) ou em não perder essas mesmas coisas, do que nas pessoas que as amam, no que po-

dem realizar de bom com dons que Deus lhes deu, na família, nos momentos de convivência, entre tantos outros bens, tangíveis e intangíveis, que nos impulsionam para a elevação espiritual e a felicidade.

Essa maneira de ser as torna mais propensas aos dissabores e às vicissitudes acarretadas pela inabilidade de lidarem com frustrações por estarem apoiadas em situações efêmeras e passageiras. A vida passa rápido e, quando deixarmos esta e despertarmos na espiritual, de nada valerá nossas lamentações, restando-nos apenas aguardar uma nova oportunidade na qual, certamente, encontraremos ocasião para aprender a valorizar o principal.

ESPIRITISMO NA WEB

PORTAL DO ESPÍRITO

www.espirito.org.br



O Portal do Espírito está no ar desde março de 2001 e tornou-se uma referência na internet sobre temas relacionados à Doutrina Espírita, oferecendo ao público grande acervo para pesquisa e estudo. A partir de outubro de 2012, a Fundação Espírita André Luiz (FEAL) assumiu a responsabilidade pelo gerenciamento do site, com o objetivo de dar continuidade a esse trabalho de divulgação do Espiritismo em seus aspectos científicos e religiosos. Acesse e divulgue!

CANTINHO DO EVANGELIZADOR

Evangelização de bebês

De 24 a 26 de julho ocorrerá, em Goiânia (GO), o 1º Encontro Espírita de Evangelização de Bebês, promovido pela Federação Espírita do Estado de Goiás (FE-EGO) com apoio da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS). O evento contará com a participação do Instituto SER na organização.

A ideia do encontro nasceu da vontade de reunir educadores de várias regiões voltados para o trabalho de evangelização de bebês para troca de experiências

e aprimoramento das atividades necessárias ao crescimento e fortalecimento do trabalho.

O evento estará aberto a evangelizadores da infância, educadores, pais e familiares, dirigentes de centros espíritas, público em geral e a todas as pessoas que pretendem adquirir novos conhecimentos ou aprimorar-se no trabalho de evangelização com bebês.

Os temas serão: fundamentação evangélico-doutrinária da evangelização de bebês; aspectos

do desenvolvimento infantil, tanto no plano material quanto espiritual; desafios do trabalho; estruturação das atividades com bebês; influência desse trabalho nas outras faixas etárias da evangelização da infância; e troca de experiências sobre a temática.

Além de exposições, os congressistas poderão participar de minicursos de contação de histórias; oficina com materiais para vivências e experimentações com bebês de 0 a 3 anos; teatro para bebês na evangeli-



Uma brincadeira perigosa

Uma nova “brincadeira” chama a atenção de jovens do mundo inteiro e ganha repercussão nas redes sociais. “Desafio Charlie”, “Charlie, Charlie” ou, em inglês, “Charlie Challenge”, nada mais é que uma variação das antigas brincadeiras do copo e do compasso.

Charlie, Charlie surgiu na última semana de maio de 2015 no Twitter e logo se espalhou pelo mundo. Milhões de usuários começaram a publicar vídeos com a hashtag #CharlieCharlieChallenge, mostrando que parece ser fácil invocar o “demônio” mexicano Charlie.

Assim como nas outras brincadeiras, o desafio consiste em escrever em uma folha de papel as palavras “sim” e “não” e sobre ela colocar dois lápis em forma de cruz. Dessa forma, a pergunta deve ser feita em voz alta: Charlie, Charlie! Você está aqui? A resposta acontece com o movimento do lápis para as palavras sim ou não.

Como é conhecido por nós, estudantes da Doutrina Espírita, os espíritos levianos e ignorantes se aproveitam sempre da inexperiência e da levianda-

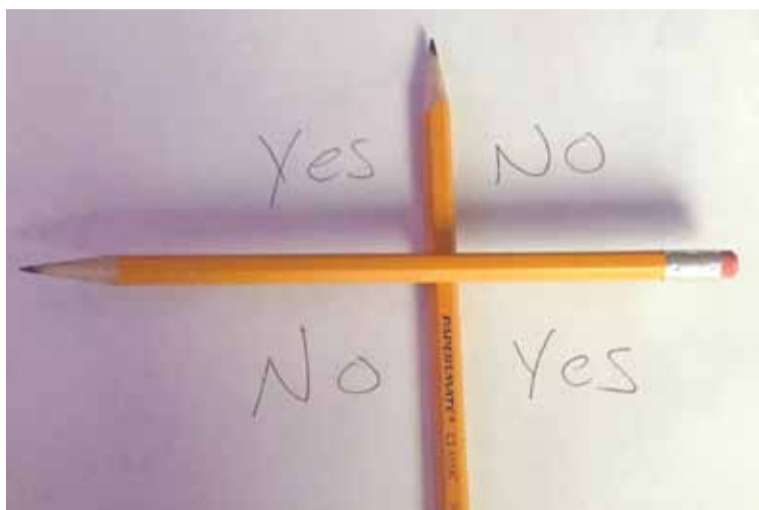
de daqueles que os interrogam. Respondem prontamente tudo aquilo que lhes perguntam, dão conselhos, fazem previsões e participam imediatamente das brincadeiras. Como possuem tempo disponível, o que não acontece com os espíritos superiores que estão sempre ocupados trabalhando, vão divertindo os participantes com conversas fúteis e fofocas.

O maior problema encontrado nesses tipos de brincadeiras é que se os espíritos se afinam com o local ou as pessoas que estão participando, ali permanecem, passando a fazer parte da família. Uma vez instalados, causam desequilíbrios e influenciam de modo negativo todas as pessoas. Algumas vezes chegam a cobrar, de forma rude, pelos serviços prestados.

Encontramos em *O Livro dos Médiuns*, no capítulo XXV, item 282, questão 25:

“Quando um Espírito inferior se manifesta podemos obrigá-lo a se retirar?”

– Sim, não lhe dando ouvidos. Mas como quereis que se retire se vos divertis com as suas asneiras? Os Espíritos inferiores, como



os tolos entre vós, se apegam aos que gostam de ouvi-los.”

Para aprofundarmos o assunto, compartilhamos um trecho da *Revista Espírita* de 1860, um exame crítico de Allan Kardec acerca das comunicações dadas por um espírito:

“1. Os bons espíritos não podem ensinar e inspirar senão o bem; portanto, tudo o que não é rigorosamente bem não pode vir de um bom espírito.

2. Os espíritos esclarecidos e verdadeiramente superiores não podem ensinar coisas absurdas; portanto, toda comunicação

manchada por erros manifestos, ou contrária aos dados mais vulgares da ciência e da observação, atesta, só por isso, a inferioridade de sua origem.

3. A superioridade de um escrito qualquer está na justeza e na profundidade das ideias, e não na inchação e na redundância do estilo; portanto, toda comunicação espírita em que haja mais de palavras e de frases brilhantes que de pensamentos sólidos, não pode vir de um espírito verdadeiramente superior.

4. A ignorância não pode contradizer o verdadeiro saber,

nem o mal contrafazer o bem de maneira absoluta; portanto, todo espírito que, sob um nome venerado, diz coisas incompatíveis com o título que se dá, está convicto de fraude.

5. É da essência de um espírito elevado se ligar mais ao pensamento que à forma e à matéria, de onde se segue que a elevação do espírito está em razão da elevação das ideias; portanto, todo espírito metucioso nos detalhes da forma, que prescreve puerilidades, em uma palavra, que liga importância aos sinais e às coisas materiais, acusa, por isso mesmo, uma pequenez de ideias, e não pode ser verdadeiramente superior.

6. Um espírito verdadeiramente superior não pode se contradizer; portanto, se duas comunicações contraditórias são dadas, sob o mesmo nome respeitável, uma das duas é necessariamente apócrifa; se uma é verdadeira, esta não pode ser senão aquela que não desmente em nada a superioridade do espírito cujo nome foi posto em frente.”

Fonte: *Revista Espírita* – julho de 1860

ês

zação; aprendendo a trabalhar com os “tapetes contadores de histórias”; a evangelização no fortalecimento da relação mãe/pai e bebê; os bebês cresceram, e agora? – novos rumos para evangelização; evangelização da infância é escola? Os desafios da adequação das metodologias; e o exercício do amor na comunicação com crianças da gestação aos 3 anos.

Cíntia Vieira Soares, graduada em música, mestre em Educação (ambas pela Univer-

sidade Federal de Goiás), diretora da escola Música e Bebê e autora do livro *Evangelizando Bebês*, explica: “Considerando que evangelizar é alcançar os corações com o conhecimento espírita e com a moral do Cristo, evangelizar bebês é educar o espírito desde a mais tenra idade, levando-o a sentir as vibrações amorosas de Jesus e a proteção de Deus. Além de vivenciar atividades doutrinárias e cristãs de estimulação, visando ao seu desenvolvimento harmônico, o

bebê é também incentivado a perceber os laços de carinho e amor que o une à mamãe, ao papai e seus familiares, em ambiente espiritualmente saturado de boas vibrações. O aspecto mais distinto desse trabalho é a possibilidade de participação dos pais junto aos bebês. A presença ativa da mamãe e do papai nas atividades de evangelização do bebê é fonte básica de segurança e bem-estar, facilitando desde a sua adaptação até a sua completa integração

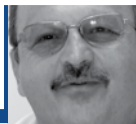
ao ambiente educativo espiritual. Não podemos esquecer que os pais são, acima de tudo, corresponsáveis pelo processo de evangelização de seu filho. Assim, a evangelização propicia conteúdo evangélico-doutrinário tanto para o bebê quanto para os pais, além de criar e fortalecer os vínculos da família com a casa espírita.”

Editado pela Federação Espírita do Estado de Goiás, o livro *Evangelizando Bebês* surgiu da prática da evangelização de

bebês em uma casa espírita em Goiânia e se origina como auxílio aos programas doutrinários das evangelizações para infância. Aborda a base da evangelização infantil, aspectos do desenvolvimento do bebê e sugestões de atividade para a faixa etária, sendo leitura indicada a evangelizadores, educadores, pais e dirigentes das casas espíritas. **(WGI)**

As inscrições para o encontro podem ser feitas através do site: www.feego.org.br

ARTIGO



W.A. Cuin
é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

O trabalho em favor de todos

“Avança na tarefa que te foi confiada e não temas. Se a fé representa a nossa coroa de luz, o trabalho em favor de todos é a nossa bênção de cada dia.” (Emmanuel, no livro *Fonte Viva*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, item 68)

Os ensinamentos que nos chegam do Mundo Espiritual carecem sempre de acuradas reflexões, pois nos informa o texto acima que o trabalho deve ser feito em favor de todos. Na oportunidade, o benfeitor amigo não define as áreas em que devemos atuar, mas recomenda que o serviço seja realizado no contexto de todos os seguimentos sociais.

Dessa forma, compete a cada um vislumbrar onde pode atuar, sempre tendo como meta e objetivo a promoção do bem-estar das criaturas, não impor-



Quem dá recebe, quem ama é amado e quem faz o bem ao próximo tem o bem em favor de si



tando de onde elas vêm, para onde vão e o que estão fazendo ou fizeram.

Se a mãe preocupada nos procura para que movimentemos recursos visando socorrê-la com alimentos para saciar a fome dos filhos pequenos, não percam tempo, façamos isso.

Deparando com o chefe de família a perambular em busca de um emprego que lhe garanta a dignidade e o sustento do lar, não demorem muito e caminhemos com ele buscando a solução do problema que o aflige.

Diante da criança sem rumo, a caminhar indiferente pelas vias públicas, aproximemo-nos dela sem demora para verificar o que pode ser feito em seu favor, para que seu futuro não caia na incerteza nem se abram caminhos de delinquência à sua frente.



Reconhecendo a dor do doente sem recursos financeiros, trabalhem no sentido de amealhar algumas moedas para que não falem os remédios indispensáveis ao seu alívio.

Encontrando o idoso abandonado, não perguntemos as razões da sua solidão, mas utili-

zemos as nossas possibilidades para envolvê-lo com os sentimentos da fraternidade, do respeito e da consideração sob a égide do calor humano.

Sentindo a presença da criatura violenta, busquemos pela nossa imaginação para encontrar algum mecanismo que pos-

ARTIGO



Carlos Durgante
é médico geriatra e membro da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AMERGS)

O voluntariado e seu impacto positivo no en

Na *Cartilha do Envelhecimento Sadio*, recente projeto editorial da AME-Brasil, o geriatra Luís Gustavo Mariotti discorre sobre esse tema e afirma que “ser voluntário é doar seu tempo, trabalho e talento para causas de interesse social e comunitário, visando a melhorar a qualidade de vida da comunidade”.

A atividade voluntária é uma **valiosa** oportunidade para todos nós e, em especial, para os idosos de exercer a caridade material e moral. Para ele, é importante que compreendamos que, na existência do espírito imortal, é de fundamental importância que aproveitemos todos os instantes da nossa vida para realizarmos o bem por onde passarmos. “O chamado aos deveres não aparece para a criatura que já se encontra



Exercer o voluntariado é uma atitude e comportamento de vida muito saudável e uma forma de socialização que contribui para um envelhecimento com melhor saúde mental



Durgante, o filho e voluntários que trabalharam no estande da FE Editora no Mednesp

pronta ou preparada, mas se apresenta para aquela que está lúcida e desejosa de servir.”

Do ponto de vista médico, exercer o voluntariado é uma

atitude e um comportamento de vida muito saudável e uma forma de socialização que contribui decisivamente para um envelhecimento com menos

incapacitações e limitações físicas e com melhor saúde mental.

Um estudo publicado há alguns anos no *Journal of Gerontology* esclareceu que pessoas

RIR E REFLETIR



Richard Simonetti

é escritor e primeiro vice-presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

EQM em O Céu e o Inferno

sa despertá-la para a necessidade de se enquadrar nos padrões do equilíbrio e da serenidade.

Recebendo a visita de quem acabara de deixar um presídio, sem qualquer censura ou condenação, procuremos escutá-lo com compreensão e amor, visando ajudá-lo na reintegração social para que não volte a delinquir.

Conhecendo o sofrimento que tortura o coração dos pais que viram filhos deixarem este mundo, seguindo para “outras moradas na casa do Pai”, falemos da imortalidade do espírito e da certeza dos futuros reencontros, aliviando-lhes o padecimento.

Percebendo a mágoa e a revolta nos corações amigos que nos cercam, demonstremos a necessidade da serenidade e calma para a solução definitiva dos problemas.

Entendendo que o trabalho em favor de todos é a nossa bênção de cada dia, não percam tempo e oportunidade e lancemo-nos a servir, indistintamente, procurando reconhecer as dificuldades que perturbam aqueles que caminham conosco, pois, enquanto nos ocupamos em atender aos apelos alheios, a Bondade Divina se prestará também a identificar e socorrer as dores que atormentam os nossos corações.

Não temos mais dúvidas, é da lei que quem dá recebe, quem ama é amado e quem faz o bem ao próximo tem o bem em favor de si. Assim, dentro do espírito cristão, precisamos, com urgência, agir, pois já identificamos os problemas, e agora é tempo de trabalho para encontrarmos as soluções.

Reflitamos...

“Oh! Meus filhos, belo e sublime! Oh! A morte, que benefício, que coisa suave! Morto, senti minha alma elevar-se bem alta, porém Deus me permitiu voltar-se para poder dizer-lhes: não lamentem a minha morte, que é a libertação. Ah! Que eu não posso descrever-lhes a magnificência de tudo quanto vi, as impressões que experimentei! Mas vocês não poderiam compreendê-las...”

“Oh! Meus filhos, comportem-se sempre de modo a merecer esta inefável felicidade reservada aos homens de bem; vivam, de conformidade com os preceitos da caridade; daquilo que tiverem, deem sempre uma parte aos necessitados.”

Essa manifestação do doutor Cardon, médico, está registrada em *O Céu e o Inferno*, conforme foi relatado por um amigo da família. Observe, caro leitor, que estamos diante de uma EQM, a experiência de quase-morte.

Após o falecimento, o espírito retornou à vida apenas por alguns minutos, para dizer aos familiares das maravilhas que o deslumbraram.

A EQM é hoje corriqueira nos hospitais do mundo inteiro. Após a parada cardíaca por acidente circulatório, se o estrago no coração não é irreversível e as medidas de ressuscitação (aplicação de adrenalina, oxigenação pulmonar, massagem cardíaca, choque elétrico) têm início até quatro minutos após o óbito, é possível trazê-lo de volta.

Muitos livros têm sido publicados relatando os testemunhos de pacientes que recordam do acontecido durante o período em que estiveram mortos.

Viram-se afastados do corpo, presos a ele pelo famoso cordão prateado. Não raro, reportam-se a experiências que lembram os relatos de André Luiz sobre o mundo espiritual.

No testemunho do doutor Cardon temos uma EQM aparentemente espontânea, certamente produzida por mentores espirituais, tendo em vista sua preocupação com a família.

A visão do mundo espiritual, em virtude da falência físi-



ca, muito mais nítida do que mera lembrança onírica, favoreceu que ele tranquilizasse a esposa e filhos.

Evocado posteriormente por Kardec, o espírito informou que não estava nas regiões celestiais, onde fora levado durante a EQM, porquanto não possuía méritos para isso.

Não obstante, fora-lhe facultada essa experiência para que encarasse com coragem sua morte, superando a melancolia que o acometera ao tomar conhecimento de que em breve desencarnaria em virtude de mal cardíaco irreversível.

Suas últimas palavras, naquele fugaz retorno à carne, refletem a mudança de ânimo que a experiência lhe facultou, permitindo-lhe, sob a inspiração dos bons espíritos, consolar e preparar a família para a separação.

Numa evocação feita por Kardec, dentre as perguntas dirigidas ao doutor Cardon, vale destacar a seguinte:

“Logo após o definitivo desprendimento, reconheceste o vosso estado?”

“Não; eu só me reconheci durante a transição que o meu espírito experimentou para percorrer a etérea região. Isto, porém, não ocorreu imediatamente, sendo-me necessários alguns dias para o meu despertar. Deus concedera-me uma graça, em

razão do que vou explicar-vos: a minha primitiva descrença não mais existia; tornara-me crente antes da morte, depois de haver cientificamente sondado com gravidade a matéria que me atormentava, de não haver encontrado ao fim das razões terrestres senão a razão divina, que me inspirou e consolou, dando-me coragem mais forte que a dor. Assim bendizia aqui o que amaldiçoava, encarava a morte como uma libertação. A ideia de Deus é grande como o mundo!

“Oh! Que supremo consolo na prece, que nos enternece e comove, ela é o elemento mais positivo da nossa natureza imaterial, foi por ela que compreendi, que acreditei, firme, soberanamente, e, por isso, Deus, levando em conta os meus atos, houve por bem recompensar-me antes do termo da minha encarnação.”

Dá para perceber que o doutor Cardon teve um contato com os princípios espíritas e que, a partir daí, ele, que fora, segundo confessa, um médico incrédulo, com aversão pela medicina, mudou a postura e fez por merecer as bênçãos que recebeu.

Digamos que nunca é tarde para assumirmos nossas responsabilidades e que é importante o conhecimento espírita, a mudar os rumos de nossa vida, preparando-nos para a grande romagem.

Comovedora é a exortação do médico aos familiares, ao final de sua manifestação, com uma prece que é uma inspiração para todos nós.

“Tereis rudes provações, querida, amada família; aceitai-as, porém, corajosamente, lembrando-vos de que Deus as vê. Repeti amiúde esta prece: ‘Deus de amor e bondade, que tudo faculta e sempre, dá-nos força superior a todas as vicissitudes, torna-nos bons, humildes e caridosos, pequenos pela fortuna e grandes de coração. Permite seja espírita o nosso espírito na Terra, a fim de melhor te compreendermos e te amarmos. Seja teu nome emblema de liberdade, oh! meu Deus! – O consolador de todos os oprimidos, de todos os que necessitam amar, perdoar e crer.’”

velhecimento

mais altruístas e voluntárias tinham mais satisfação na vida, menos distúrbios mentais e menor mortalidade geral. Outros estudos têm revelado que a prática do altruísmo (e também de atividades voluntárias) pode ativar regiões ou áreas de prazer no cérebro, através da maior liberação de um neurotransmissor chamado dopamina.

Por isso, os sentimentos nobres e elevados que o ser humano é capaz de possuir – ao contrário da raiva, orgulho, egoísmo, inveja, tristeza, ansiedade – modulam de forma positiva a ação dessas substâncias orgânicas, resultando em uma contagiante sensação de bem-estar.

Por ocasião do X Mednesp, ocorrido em Goiânia no mês passado, pude observar o quanto é verdadeira a afir-

mação e a imagem do título deste artigo. Durante os quatro dias do evento, sem falar no período de organização, encontrei inúmeros voluntários com mais de 60 anos (e alguns com bem mais de 70), trabalhando com alegria, com uma disposição de dar inveja, vencendo o cansaço, por amor a uma causa nobre. Na livraria Freitas Nobre, tive o privilégio de ser fotografado ao lado dessas senhoras “loiras-grisalhas”, incansáveis vendedoras de um vasto universo literário à disposição dos quase dois mil participantes que estiveram presentes durante o congresso médico-espírita.

Parabéns a todos os que fazem desse ciclo da vida um presente e tornam a velhice um período de vida generoso! Luz e paz!



Conrado Santos
é marqueteiro, publicitário e colaborador
do Grupo Espírita Cairbar Schutel

Confiança no amanhã

Durante muitos anos, o jargão “O Brasil é o país do futuro” impulsionou a esperança de um povo que teve sua história marcada por uma sucessão de crises e o descaso de seus governantes. Os dias atuais, infelizmente, trazem-nos uma sensação de que essa esperança por um amanhã mais igualitário e com menos dificuldades a serem enfrentadas pelo nosso povo está diminuindo.

O tema da corrupção já ultrapassou as barreiras das classes sociais mais altas e permeia as mais baixas, que anteriormente pareciam não correlacionar suas carências em saúde, moradia, transporte e educação com o comportamento nocivo dos corruptos. Segundo pesquisa do instituto Ipsos Public Affairs, o tema passou a ser a primeira preocupação das classes A e B, está

entre os três primeiros motivos de atenção da classe C e entre os dez da classe D.

O mesmo instituto também nos traz uma conexão ainda mais preocupante: segundo avaliação do seu diretor, Dorival Mata-Machado, observa-se que, desde 2013, o otimismo do brasileiro vem caindo e a percepção de que “o momento é ruim, mas vai melhorar” também está diminuindo. Em 2010, esse levantamento, feito em 25 países, colocava a população brasileira entre as mais otimistas. Hoje, já fomos ultrapassados por países como a Índia e a Arábia Saudita.

Esses dados recentes ajudam-nos a compreender também outro fato que tem sido muito visível: a evasão das classes mais altas brasileiras para países como os Estados Unidos. Ao abandonar



o Brasil, elas deixam de investir no crescimento interno e, sobretudo, isentam-se das discussões e decisões intelectuais e políticas para os próximos anos. As classes mais baixas, por sua vez, sentem-se encurraladas pela falta de opções

para a melhoria de suas vidas e pelo crescimento do sentimento de descrença, perdendo a esperança e a tão propagada alegria do povo brasileiro, capaz de sorrir e acreditar na vida, apesar das dificuldades.

O momento convida-nos ao resgate dessa esperança. Cada um de nós deve chamar para si mesmo o compromisso que temos com a Pátria do Evangelho e, com isso, estabelecer um padrão mental, moral e ético para voltarmos a crer. No livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, Humberto de Campos alertava-nos: “A política sofrerá, no curso dos séculos, as alternativas do direito da força e da força do direito, até que o planeta possa atingir relativa perfeição social, com a cultura generalizada.” Por isso, desejamos crer que estamos nesse processo de transformação e que, por meio da nossa confiança e atitudes cristãs, faremos do país do futuro a realidade do nosso presente. Confieamos.

coleção
**UM
DIA
E UMA
NOITE**

SUPERLANÇAMENTO



Romance
Espírita

**WILSON
FRUNGILO
JR.**

“O AMANHÃ
COMEÇA HOJE”

ide

ideeditora.com.br
19 3543.2400

